



BIC-UCS

Avaliação da gravidade dos sintomas de ansiedade, estresse e depressão e funcionalidade em alunos do curso de Medicina da Universidade de Caxias do Sul

Autor: Thaiury Casagrande; Coautores: Arthur Aguzzoli, Arthur Parissenti do Nascimento; Orientador: Rafael Colombo



INTRODUÇÃO / OBJETIVO

A prevalência de ansiedade entre os alunos do primeiro ano dos cursos de Medicina no Brasil gira em torno de 30,8%. De acordo com a literatura, os alunos que estão cursando o 3º ano de graduação têm maiores níveis de ansiedade e depressão em relação aos demais anos. Visto que a depressão é a principal causa de incapacidade funcional do mundo, esse estudo tem o objetivo de avaliar a gravidade de sintomas de estresse, depressão e ansiedade em estudantes de Medicina da Universidade de Caxias do Sul (UCS).

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo transversal foi realizado na UCS durante o ano de 2021. Foi desenvolvido e aplicado um questionário para coletar dados sociodemográficos, a fim de caracterizar a amostra, e foram utilizadas duas escalas validadas internacionalmente: DASS-21 (que avalia estresse, depressão e ansiedade) e a FAST (Escala Breve de Funcionalidade), ambas autoaplicáveis. Os questionários foram enviados por e-mail institucional para os alunos do 1º ao 12º semestre. O estudo foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa da UCS e começou após a respectiva aprovação. Os dados foram analisados quanto a sua distribuição e avaliados por testes não-paramétricos (Kruskal-Wallis), divididos em ciclo básico (1-3º semestre), ciclo clínico (4-8º semestre) e internato (9-12º semestre).

RESULTADOS

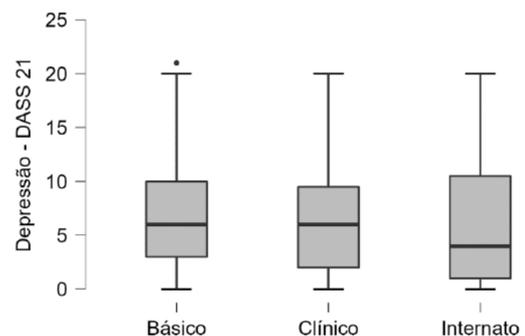


Figura 3: Resultado DASS-21: Depressão

	Autonomia - FAST			Trabalho - FAST			Cognição - FAST		
	Básico	Clínico	Internato	Básico	Clínico	Internato	Básico	Clínico	Internato
Válidos	66	99	39	66	99	39	66	99	39
Perdidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mediana	4.000	3.000	3.000	5.000	4.000	5.000	5.000	6.000	7.000
Média	3.576	3.566	3.077	5.879	5.192	4.846	5.894	5.949	7.154
Desvio Padrão	2.281	2.800	2.399	3.694	3.754	3.391	3.895	3.361	3.415
IQR	3.000	4.000	3.500	5.000	5.500	5.500	5.750	6.000	4.000
Shapiro-Wilk	0.945	0.918	0.934	0.956	0.922	0.945	0.926	0.952	0.952
P-value of Shapiro-Wilk	0.005	<.001	0.024	0.019	<.001	0.055	<.001	0.001	0.098
Mínima	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	1.000	1.000	0.000
Máxima	9.000	12.000	9.000	15.000	15.000	12.000	15.000	14.000	15.000

	Finanças - FAST			Relações Interpessoais - FAST			Lazer - FAST			Total - FAST		
	Básico	Clínico	Internato	Básico	Clínico	Internato	Básico	Clínico	Internato	Básico	Clínico	Internato
Válidos	99	39	66	99	39	66	99	39	66	99	39	
Perdidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Mediana	2.000	2.000	5.500	5.000	5.000	3.000	2.000	2.000	25.500	23.000	26.000	
Média	1.939	2.487	5.939	5.586	5.923	2.576	2.535	2.128	25.818	24.768	25.615	
Desvio Padrão	1.772	1.890	3.984	4.023	4.214	1.737	1.908	1.625	12.849	12.897	11.278	
IQR	3.000	3.000	5.000	6.000	6.000	3.000	3.000	3.000	19.000	21.500	15.000	
Shapiro-Wilk	0.888	0.920	0.957	0.945	0.929	0.933	0.920	0.897	0.972	0.954	0.981	
P-value of Shapiro-Wilk	<.001	0.008	0.023	<.001	0.017	0.002	<.001	0.002	0.137	0.002	0.757	
Mínima	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	4.000	3.000	3.000	
Máxima	6.000	6.000	17.000	17.000	14.000	6.000	6.000	5.000	60.000	62.000	51.000	

Tabela 1: Resultado FAST

RESULTADOS

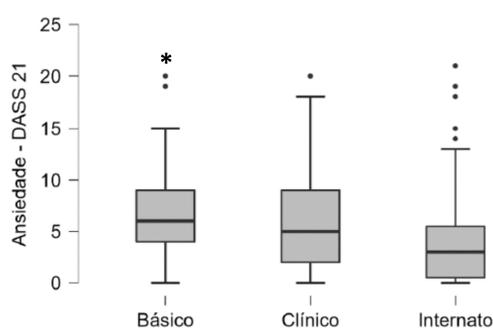


Figura 1: Resultado DASS-21: Ansiedade. *Ciclo básico vs Internato ($p < 0,05$)

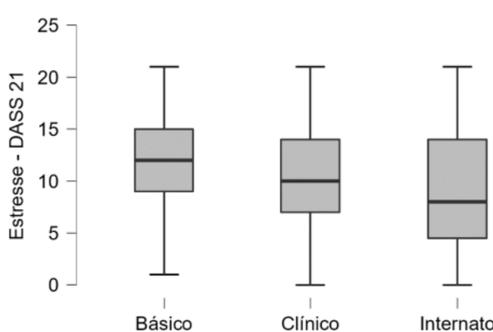


Figura 2: Resultado DASS-21: Estresse

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No eixo básico existe uma maior gravidade dos sintomas de ansiedade em relação aos alunos do internato. Esse fato pode estar relacionado com o ingressar na faculdade, visto que há uma mudança de rotina, quantidade de horas de estudo, lazer e cobranças dos estudantes em relação ao período anterior. Devido a essa exposição a novas rotinas intensas de estudos e desafios, se mostra importante a execução de projetos como o Mentoring e de outras estratégias que tenham a finalidade de amenizar os impactos funcionais e sobre a gravidade dos sintomas de ansiedade presente nesse período do curso de Medicina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Psychiatric Association A. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5 - 5ª Edição.
2. Smith K. Mental health: a world of depression. Vol. 515, Nature. 2014. p. 181.
3. Munhoz TN, Nunes BP, Wehrmeister FC, Santos IS, Matijasevich A. A nationwide population-based study of depression in Brazil. J Affect Disord. 2016 Mar 1;192:226–33.